

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Chegou ao conhecimento do Bloco de Esquerda a indicação de que existem baratas no Hospital Pêro da Covilhã, que integra o Centro Hospitalar Cova da Beira (CHCB).

O CHCB é neste momento acreditado pela Joint Commission International, acreditação esta que é reavaliada a cada quatro anos caso se cumpram determinadas metas de qualidade.

Chegam-nos relatos da existência de baratas no ambiente hospitalar, com maior incidência nas zonas de preparação de refeições – cozinha, refeitório - e nos carros que transportam refeições para os diversos serviços desta unidade hospitalar.

Nos dias 16 (jantar) 17 e 18 de fevereiro (todo o dia), o refeitório e a cozinha do CHCB estiveram encerrados para realização de trabalhos de higienização e desinfestação. No entanto após serem efetuados os referidos trabalhos, voltaram a aparecer baratas nos mesmos locais.

O Bloco de Esquerda pretende saber qual é o ponto de situação atual relativamente à presença de baratas no CHCB, bem como aferir quais as medidas que estão a ser implementadas para lidar com a situação, de modo a salvaguardar a saúde dos utentes.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. A existência de baratas no Hospital Pêro da Covilhã é uma situação pontual ou recorrente?
3. Que medidas têm vindo a ser efetuadas para assegurar a erradicação de baratas do Hospital Pêro da Covilhã?
4. O Governo está em condições de assegurar que a presença de baratas, mesmo que esporádica, não constitui risco para os utentes?

Palácio de São Bento, 10 de março de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)